

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA REGIÃO DOS CAMPOS DO PLANALTO SUL-RIOGRANDENSE, ATRAVÉS DAS COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS

Eloise Bocchese Garcez¹, Íris Cristiane Machado Fróes¹ e Milton Norberto Strieder¹ (orient.)

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos; eloisebocchese@hotmail.com; strieder@unisisinos.br.

A rede hidrográfica nos campos do Planalto Sul-Riograndense inclui parte das nascentes da bacia do Uruguai, bacia do Mampituba, quase a totalidade das nascentes das bacias dos Sinos e Caí, e grande parte da bacia do Taquari-Antas. Nessa região ocorrem diversos impactos ambientais, tais como a destruição das matas ciliares, a contaminação dos corpos d'água por agroquímicos e fertilizantes, assim como a erosão e a contaminação do solo. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a integridade biológica de oito cursos d'água sob diferentes impactos antropogênicos, localizados nos municípios de São Francisco de Paula e Cambará do Sul, utilizando os macroinvertebrados bentônicos como indicadores biológicos. As amostragens de macroinvertebrados foram repetidas em três períodos de coleta, entre agosto de 2007 e janeiro de 2008. Para avaliação da qualidade da água foram aplicados índices bióticos utilizados em programas de monitoramento de ambientes aquáticos: IBFs "Índice Biótico de Famílias", conforme HILSENHOFF (1988) e Índice de Diversidade de Shannon-Wiener. Ainda, foi calculada a razão entre EPT (Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera) e Chironomidae. Para a coleta dos macroinvertebrados foi utilizado um "Surber Sampler", que consiste em um quadrado de área conhecida de 30 cm X 30 cm com malha de 250 µm, permitindo amostragens quantitativas. Em cada ponto de avaliação foram aplicadas quatro medidas de "Surber", sendo duas nas margens (direita e esquerda), bem como duas aplicações no leito principal do arroio. No total foram coletados 25.052 espécimes de macroinvertebrados, incluídos em 32 famílias de insetos, duas famílias de crustáceos das ordens Amphipoda e Decapoda, três famílias de Gastropoda da ordem Basommatophora, quatro famílias de Bivalvia das ordens Veneroida e Unionoida, bem como anelídeos das classes Oligochaeta e Hirudinea e platelmintos turbelários da família Dugesiiidae. Foram mais abundantes as famílias Simuliidae (52,17%), seguido por Hydrobiidae (26,96%), Baetidae (5,01%), Chironomidae (4,78%), Hydropsychidae (3,26%) e Gripopterygidae (2,42%) que correspondem a 94,6 % dos indivíduos coletados. O Índice Biótico de Famílias (IBFs) de Hilsenhoff resultou em valores entre 4,85 (água boa) a 6,64 (água ruim). Os dados sobre as comunidades de macroinvertebrados bentônicos nos campos do Planalto Sul-Riograndense ainda devem ser avaliados conjuntamente com as condições ambientais e a biocenose específica em cada sítio de coleta.

(Apoio: FAPERGS)